



EIXO 7: HISTÓRIAS DE VIDA, GÊNERO E DIVERSIDADE

HISTÓRIA DE VIDA DE MULHERES NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IF GOIANO – CAMPUS URUTAÍ (1979-2020)

Thatiany Santos de Santana

Universidade Federal de Catalão – UFCAT

Introdução

A ideia desta pesquisa surgiu a partir de minha vivência junto ao Instituto Federal Goiano Campus Urutaí. Onde percebi que o número de meninas, no curso Técnico em Agropecuária, era bem inferior ao de meninos. Devido a isso, algumas inquietações emergiram, quais sejam: Qual o perfil do curso, em seu surgimento? Existia uma aceitação de mulheres, no curso técnico em agropecuária? Como essas alunas eram vistas pela sociedade? Esses questionamentos adormeceram por algum tempo, e em 2018 vieram à tona, me instigando a conhecer a história de vida de mulheres que frequentaram o curso em questão. Assim, procurei entender mais sobre a legislação sobre as mulheres no referido curso, e embora o Decreto-Lei 9.613 de 20 de agosto de 1946 discorra sobre a igualdade de acesso ao curso para ambos os sexos (Artigo 51), percebemos uma discriminação de gênero. Em vista disso, faço o seguinte questionamento: Qual é a história de vida de mulheres que foram alunas do curso técnico em agropecuária do IF Goiano – campus Urutaí?

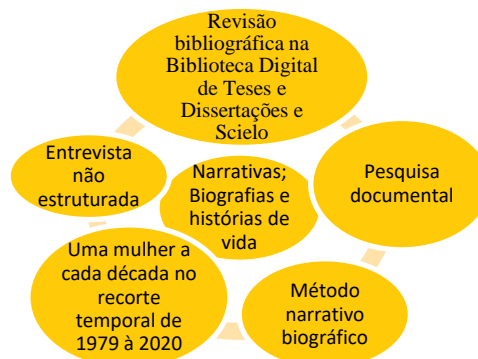
Objetivos

Objetivo Geral: Compreender a história de vida de mulheres que foram alunas do curso técnico em agropecuária do IF Goiano campus - Urutaí.

Objetivos Específicos:

- Discorrer sobre história de vida e biografização;
- Conhecer as mulheres que foram alunas do curso técnico em agropecuária do IF Goiano – campus Urutaí;
- Analisar as histórias de vida de mulheres que foram alunas do curso técnico em agropecuária do IF Goiano campus – Urutaí.

Metodologia



Fundamentação

As principais fundamentações teóricas da pesquisa são: Anthony Giddens (1991) no que diz sobre instituição e modernidade; Cristhine Delory-Momberger (2008-2011); Maria da Conceição Passeggi (2012) e Antonio Bolívar (2012) sobre o processo de biografização e história de vida; e, na produção de identidade, utilizamos Claude Dubar (2009) e Stuart Hall (2006).

Resultados

É uma pesquisa em fase de desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de Políticas Educacionais, História da Educação e Pesquisa (Auto)Biográfica da Universidade Federal de Catalão – UFCAT, sendo assim não possui resultados sistematizados.

Bibliografia

- BRASIL, **Lei Orgânica do Ensino Agrícola**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9613-20-agosto-1946-453681-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 19/08/2019.
- DELORY-MOMBERGER, Cristhine. **Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa Biográfica em Educação**. Educação em Revista. v.27 n.01 p.333-346. Belo Horizonte, 2011.
- DUBAR, Claude. **A crise das identidades: A interpretação de uma mutação**. Editora: EDUSP, 2009.
- GUIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**; tradução de Raul Fiker. – São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- PASSEGGI, Maria da Conceição. **Pesquisa (Auto) Biográfica Temas Transversais: Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto) biográfica tomo II**. Natal: EDUFRN, 2012.